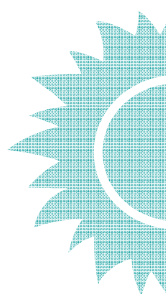




Uma empresa do Grupo EBX



Divulgação de Resultado

Segundo Trimestre 2009

Teleconferência

Data: 18 de agosto de 2009 (terça-feira)

Horário: 11h30 (horário de Brasília) 10h30 (horário de NY)

Telefones para conexão para teleconferência em inglês:

Telefone Brasil: (+55)11-4688-6340

Telefone EUA: 1-888-379-7579

Telefone Demais Países: 1-786-924-7444

Senha: 2393552

Telefones para conexão para teleconferência em português através da tradução simultânea:

Brasil: (+55)11-4688-6340

Senha: 1583864

Relações com Investidores

Roger Downey
Diretor Presidente e de RI

Priscylla Setimi
Analista de RI



Características desta Divulgação de Resultados

A MMX Mineração e Metálicos S.A. (“MMX” ou a “Companhia”) (BOVESPA: MMXM3) divulga o resultado consolidado do segundo trimestre de 2009 (2T09) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em Reais.

Com a operação de cisão ocorrida em 19 de junho de 2008, a Companhia decidiu apresentar seus resultados do primeiro e segundo trimestres de 2008 desconsiderando a contribuição dos negócios cindidos no Consolidado, visando permitir uma melhor análise da performance da Companhia e assegurar melhor entendimento do negócio.

Cabe destacar que os números referentes ao primeiro e segundo trimestres de 2008 sem considerar os negócios cindidos foram base para a emissão dos relatórios em US GAAP revisados pela KPMG e disponibilizados no site da MMX (www.mmx.com.br/ri).

Além disso, a partir do 2T09, a MMX Mineração e Metálicos passa a publicar seu resultado financeiro, líquido das receitas e despesas provenientes das operações de mútuo. Para esta divulgação de Resultados do 2T09, a tabela do Resultado Financeiro apresenta o 1T09 e 2T08 em bases gerenciais, modificada em relação às que foram divulgadas naqueles trimestres, de modo a manter a comparabilidade entre os valores.

A cotação do dólar em 30 de junho de 2009 era de R\$ 1,9516.

Destaques do Trimestre

- √ A MMX recebeu uma **oferta não vinculante** da Wuhan Iron and Steel Co. (“WISCO”), conforme Fato Relevante publicado em 19 de maio de 2009. Dando continuidade as negociações, em 22 de junho de 2009, divulgamos as condições da oferta, na qual a WISCO poderá adquirir, por meio de uma nova emissão de ações ordinárias da MMX, uma participação de **9,09% no capital da Companhia, pelo valor total de US\$ 120 milhões**, e de **23% na MMX Sudeste, pelo valor de US\$ 280 milhões**, totalizando um possível aporte de US\$ 400 milhões na Companhia.

- √ A MMX celebrou **acordo de venda da planta de metálicos, localizada em Corumbá, para a Vetorial Siderurgia Ltda. (“Vetorial”)**, conforme Fato Relevante publicado em 23 de junho de 2009. O preço a ser pago pelo ativo será de **R\$ 100 milhões**, sendo **84% à vista**. O acordo



estabelece ainda que a MMX Corumbá Mineração e a Vetorial celebrarão **contrato de fornecimento de minério de ferro** em quantidade suficiente para a produção de até 400 mil toneladas de ferro gusa por ano, capacidade total atual da planta de ferro-gusa.

Destaques Consolidados

	2T09	1T09	2T08
Vendas - Minério de Ferro (mil t.)	632	562	1.271
Vendas - Ferro-Gusa (t.)	-	71.869	24.913
Receita Bruta (R\$ mil)	48.363	92.071	121.313
<i>Receita Minério de Ferro (R\$ mil)</i>	47.821	43.170	113.293
<i>Receita Ferro Gusa (R\$ mil)</i>	-	47.780	3.348
<i>Outras Receitas (R\$ mil)</i>	542	1.122	4.672
Lucro Bruto (R\$ mil)	14.211	(13.435)	49.661
EBITDA (R\$ mil)	(149.503)	(166.711)	(9.800)
Lucro Líquido (R\$ mil)	26.586	(148.307)	24.039
Caixa Líquido (R\$ mil)	(1.263.296)	(1.685.445)	(421.410)
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	(184.745)	(207.714)	778.392

Contexto Econômico, Cenário e Perspectivas para o Setor de Mineração

O segundo trimestre de 2009 ainda foi impactado pelos efeitos da retração da economia e em particular da demanda por aço. Porém, observou-se o início da retomada de produção do setor minero-metalúrgico no mundo, ainda que a níveis muito baixos se comparado ao mesmo período do ano passado. Com o início da recuperação do setor e da economia, a MMX também retornou, em 5 de maio de 2009, as atividades da mina de minério de ferro localizada em Corumbá, Mato Grosso do Sul.

A produção da indústria siderúrgica européia e japonesa, que desde o início da crise havia recuado cerca de 40% em média, refletindo-se na baixa demanda por minério de ferro, apresentou uma leve recuperação ao final do segundo trimestre. A mesma tendência foi observada com a produção de aço no Brasil, evidenciada com a volta à operação de grandes altos-fornos que haviam sido paralizados, com a crise e a retração do setor no ano passado.



A despeito da retração na economia mundial, o forte crescimento da economia chinesa no segundo trimestre de 2009 (7,9%) superou as expectativas do mercado. O crescimento foi suficiente para amenizar as incertezas quanto ao efeito das medidas adotadas pelo governo chinês visando o estímulo da economia, que refletiu-se no aumento da produção de aço já este ano.

A China foi o único país que não reduziu sua demanda por minério de ferro desde o início da crise econômica mundial. Entretanto, a demora para fechamento do preço benchmark em 2009 fez com que as negociações no mercado spot se prorrogassem mais do que nos anos anteriores. A incerteza relacionada ao fechamento de preços motivou a realização de vendas CIF e por consequência promoveu um significativo aumento do frete marítimo acompanhado de alta volatilidade, que flutuou entre US\$ 16,00 e US\$ 50,00 por tonelada em navios capesize. Este cenário instável refletiu-se na postergação, pelos clientes da MMX, de embarques previstos para o segundo trimestre, na expectativa de queda do frete do Brasil para a China.

As vendas de minério de ferro para o mercado interno ainda estão em níveis baixos, em função da forte queda de produção de aço no ano passado, que ainda não se reestabeleceu. Este cenário foi ainda agravado pela redução nas vendas para mineradoras que compram minério de terceiros para compor suas exportações.

Com o arrefecimento dos graves problemas no sistema financeiro global e no setor minero-metalúrgico, a MMX vem adaptando suas operações de acordo com a evolução da demanda, o ritmo da atividade econômica e do desempenho do setor de minério de ferro e siderurgia.

A MMX está sempre buscando novas oportunidades que agregem valor ao negócio, e goza de condição diferenciada pela qualidade de seus ativos minerais e a visão de conceber projetos integrados e eficientes.

Desempenho das Operações

Minério de Ferro

Produção

Produção (mil toneladas)	2T09	1T09	% 2T09/1T09	2T08	% 2T09/2T08
Sudeste	1.072	688	56%	1.010	6%
Corumbá	200	0	-	421	-52%
Total	1.272	688	85%	1.431	-11%



A MMX produziu 1,3 milhões de toneladas de minério de ferro no 2T09, 85% acima do trimestre anterior e 11% abaixo do 2T08.

Esse aumento de produção em relação ao trimestre anterior é devido ao aumento significativo no Sistema Sudeste, em conjunto com a retomada das atividades da mina de Corumbá em 05 de maio de 2009, conforme comunicado ao mercado do dia 04 de maio de 2009. As vendas para o mercado externo foram negativamente impactada pela postergação dos embarques do primeiro para o segundo semestre de 2009, devido a forte alta de preços no mercado de frete, especialmente no final do trimestre.

Vendas

Vendas (mil toneladas)	2T09	1T09	% 2T09/1T09	2T08	% 2T09/2T08
Sudeste	457	542	-16%	803	-43%
Corumbá	175	20	771%	468	-63%
Total	632	562	12%	1.271	-50%

No 2T09 a MMX vendeu 632 mil toneladas de minério de ferro, sendo 66% para o mercado interno e 34 % para o mercado externo. As vendas ficaram 12% acima do 1T09 e 50% abaixo do 2T08. O cenário econômico no primeiro semestre de 2009 fez com que alguns clientes postergassem seus embarques para o segundo semestre de 2009, conforme explicado anteriormente.

Sistema Sudeste

No segundo trimestre do ano de 2009 foram vendidas 457 mil toneladas de minério de ferro, 16% abaixo do trimestre anterior e 43% abaixo do 2T08.

O mercado interno, representado principalmente por produtores de ferro-gusa, siderúrgicas e grandes mineradoras que compram minério de ferro para promover o *blend* de seus produtos destinados à exportação, foi responsável por 69% do total das vendas do Sistema Sudeste.

Comparado ao 1T09, observamos um aumento de 50% nas vendas para consumidores de granulados, o que sinaliza uma possível retomada do mercado de ferro-gusa, que é o maior consumidor deste tipo de minério. Por outro lado, nesse mesmo período, a Companhia apurou uma queda acentuada nas vendas para as mineradoras, que assim como a MMX, foram prejudicadas pela alta no mercado de frete.



No mercado externo, a MMX realizou, no 2T09, apenas um embarque, de 143 mil toneladas, equivalente a 31% do total das vendas.

Atualização de Relatório Técnico de Recursos Minerais de Serra Azul

A MMX divulgou, em 17 de junho de 2009, a atualização do Relatório Técnico de Recursos Minerais de Serra Azul (AVG/Minerminas).

O relatório foi auditado pela SRK Consulting, empresa independente especializada em geologia e mineração, e seguiu os padrões estabelecidos pelo Canadian Institute of Mining, Metallurgy and Petroleum (CIM Standards). O mesmo encontra-se disponível nas versões Inglês (original) e Português (tradução) no website de Relações com Investidores da MMX.

A atualização do relatório foi feita com o objetivo de incluir os dados referentes a 2.803 metros de sondagem roto-percussiva, concluída em abril de 2009 e que acrescentaram dados relevantes ao modelo geológico de blocos. O valor de recursos medidos, indicados e inferidos aumentou em 46,4% em relação ao reportado em março de 2009.

O relatório constatou uma expressiva evolução dos recursos totais de Serra Azul conforme tabela abaixo:

Classificação	Recursos (Milhões tons*)	
	Março de 2009	Junho de 2009
Medido	108	332
Indicado	273	400
Medido e Indicado	381	732
Inferido	134	22

(*) Tonelagem em base úmida.

Adicionalmente, foram estimados recursos potenciais no intervalo de 140 a 840 milhões de toneladas, em linha com o potencial anteriormente declarado.

Sistema Corumbá

As vendas de minério de ferro no 2T09 foram de 175 mil toneladas, 95% das quais destinadas ao mercado externo (Argentina), contra apenas 20 mil toneladas vendidas no 1T09. Este aumento deve-se à retomada das atividades da mina de Corumbá em 05 de maio de 2009.



Ferro-Gusa

A MMX anunciou, em 23 de junho de 2009, através de Fato Relevante, celebração de acordo com a Vetorial Siderurgia Ltda. (“Vetorial”) estabelecendo os principais termos para a venda da planta de metálicos pertencente à MMX Metálicos Corumbá.

O preço a ser pago pela Vetorial pelo Ativo será de R\$ 100 milhões, sendo 84% à vista. O acordo estabelece ainda que a MMX Corumbá Mineração e a Vetorial celebrarão contrato de fornecimento de minério de ferro em quantidade suficiente para a produção de até 400 mil toneladas de ferro gusa por ano, que perfaz a atual capacidade total da planta de metálicos. A operação da unidade de metálicos está suspensa, desde dezembro de 2008, por tempo indeterminado, conforme comunicado ao mercado em 04 de maio de 2009.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV no segundo trimestre de 2009 montou a R\$ 28,0 milhões, 72% abaixo do 1T09 e 52% abaixo do 2T08.

Conforme explicado no Release do 1T09, naquele trimestre o CPV sofreu impactos extraordinários relativos ao descasamento dos períodos de venda de ferro-gusa. Estes efeitos acrescentaram R\$ 79,0 milhões ao CPV daquele trimestre. No 2T09 este impacto não mais ocorreu, explicando a forte variação do CPV entre os trimestres. Desconsiderando-se esse efeito, o CPV Consolidado do 1T09 seria de R\$ 21,3 milhões.

Comparando o CPV do 2T09 contra o 1T09 no valor de R\$ 21,3 milhões, que desconsidera o efeito acima explicado, apuramos um aumento de 31%, explicado pela retomada das vendas em Corumbá no segundo trimestre, as quais passaram a representar 28% do total das vendas no 2T09, contra 4% no 1T09. Essa mudança no mix da venda impactou o CPV mais que proporcionalmente ao aumento nas vendas totais da Companhia, uma vez que os custos de produção em Corumbá são mais elevados.



G&A

R\$ Mil	2T09	1T09	2T08
G&A Operações	21.433	19.887	15.561
G&A Controladora	9.635	6.781	20.423
G&A Consolidado	31.069	26.668	35.984

As despesas do **G&A Consolidado** no 2T09 montaram a R\$ 31,0 milhões, R\$ 4,4 milhões acima do registrado no 1T09 e R\$ 4,9 milhões abaixo do registrado no 2T08.

O **G&A das Operações** apresentou aumento de R\$ 1,5 milhões, com relação ao trimestre passado e e R\$ 5,8 milhões com relação ao 2T08. Esse aumento foi causado pela provisão de uma multa de rescisão de contrato de compra de floresta de pinus, no valor de R\$ 5 milhões, devido a suspensão das atividades na planta de Metálicos da MMX Corumbá.

O **G&A da Controladora** apresentou um aumento de R\$ 2,8 milhões quando comparado ao 1T09, principalmente impactado por R\$ 1,8 milhões referentes ao terceiro vesting anual, de um total de cinco, do plano de *stock option*, aprovado em AGOE realizada no dia 28 de abril de 2006.

R\$ Mil	2T09	1T09	2T08
Despesas Gerais e Administrativas	5.915	1.778	15.864
TI	667	456	(237)
Desenvolvimento Sustentável	293	363	776
Projetos & Pesquisa Geológica	2.206	3.209	1.530
SubTotal	9.081	5.807	17.933
Despesas Tributárias	11	463	1.892
Depreciação & Amortização	544	511	598
TOTAL G&A Controladora	9.635	6.781	20.423

Ebitda

O EBITDA consolidado da MMX, no 2T09, foi negativo em R\$ 149,5 milhões, contra R\$ 166,7 milhões negativos no 1T09 e R\$ 9,8 milhões negativos no 2T08, conforme tabela abaixo:



R\$ mil	2T09	1T09	2T08
EBITDA Consolidado	(149.503)	(166.711)	(9.800)
EBITDA das Operações			
Corumbá Mineração	(61.875)	(32.488)	(4.797)
Sudeste	(24.542)	(5.799)	19.021
Metálicos Corumbá	(50.780)	(124.974)	(4.088)

Na **MMX Corumbá Mineração**, o EBITDA de R\$ 61,9 milhões negativo no 2T09 contra R\$ 32,5 milhões no 1T09 é decorrente de multas rescisórias, no montante de US\$ 19,5 milhões, de contratos (*time charter* e COA) fechados com antecedência, visando assegurar melhores condições de frete para fazer frente a um cenário de aumento de vendas, que não se concretizou, devido à crise.

Na **MMX Metálicos Corumbá**, o EBITDA negativo foi de R\$ 50,8 milhões, apresentando uma redução de R\$ 74,2 milhões. Esta redução representa as despesas não recorrentes, incluindo provisão para baixa de ativos, que somaram R\$ 79,9 milhões, reconhecidas no 1T09. No 2T09, o principal impacto para o EBITDA negativo foi a provisão adicional de R\$ 40,6 milhões para baixa de ativos.

Na **MMX Sudeste**, o EBITDA do 2T09, negativo em R\$ 24,5 milhões, foi diretamente impactado pela queda no volume de vendas, em 16%, quando comparado ao 1T09, em conjunto com um aumento de R\$ 15,0 milhões nas despesas com vendas, cujo principal impacto foi de R\$ 13,4 milhões de multa devido à sub-utilização de capacidade logística contratada, reconhecida em junho de 2009.

Resultado Financeiro

No segundo trimestre de 2009 a MMX auferiu um Resultado Financeiro positivo em R\$ 190,2 milhões, um aumento significativo em relação ao 1T09 e ao 2T08. Esse aumento foi resultado da variação cambial positiva, a qual somou R\$ 224,2 milhões no 2T09, que está atrelada à dívida financeira e aquisições de direito minerários da Companhia, conforme tabela abaixo:



R\$ Mil	2T09	1T09	2T08
Receita Financeira	2.091	2.713	34.276
Despesa Financeira	(36.053)	(887)	(27.243)
Variação Cambial	224.150	19.598	59.763
	190.188	21.424	66.797

A partir do 2T09, a MMX Mineração e Metálicos passa a publicar suas despesas e receitas financeiras, apenas o saldo das operações de mútuos. Com isso, a tabela acima apresenta o 1T09 e 2T08 em bases gerenciais, modificada em relação às que foram divulgadas naqueles trimestres, de modo a manter a comparabilidade entre os valores.

A **Receita Financeira** do 2T09 montou a R\$ 2,1 milhões, dos quais R\$ 1,0 milhão refere-se a juros sobre aplicação financeira, que está remunerada a 100,67% do CDI, além de R\$ 884 mil sob a rubrica de ganho com liquidação de derivativos. Em relação ao 1T09, a receita financeira apresentou queda de 23% e, em relação do 2T08, apresentou redução da ordem de R\$ 32,2 milhões, principalmente explicada pela diminuição no volume das aplicações financeiras e, proporcionalmente, aos juros auferidos com ela.

A **Despesa Financeira** no 2T09 foi de R\$ 36,0 milhões, com destaque para: (i) despesas com juros e IOF somando R\$ 30,0 milhões e (ii) R\$ 4,4 milhões em ajuste a valor presente das dívidas com aquisições de direitos minerários. Quando comparado ao 1T09, as despesas financeiras sofreram um aumento da ordem de R\$ 35,2 milhões, principalmente devido à contabilização, no 1T09, de R\$ 41,2 milhões referente a reversão de provisão com operação de hedge, que reduziu a despesa financeira, naquele trimestre.

Provisão para hedge:

Em março de 2009, diante da contínua falta de previsibilidade do cenário econômico, principalmente do mercado de câmbio, a MMX tomou a decisão de travar suas exposições vendidas em dólar, assumindo a posição inversa, isto é, comprando dólares também através de *Non Deliverable Forward* (“NDFs”) com vencimentos e montantes coincidentes com as posições vendidas anteriormente contratadas. Esta estratégia eliminou a exposição cambial da MMX nas operações de NDF's, quando a Tesouraria igualou as posições vendidas em dólar às posições compradas nessa moeda.

Durante o 2T09 ocorreu o pagamento de R\$ 58,1 milhões referente ao ajuste das parcelas do hedge vencidas em abril e maio de 2009. A Provisão ao final de junho ficou em R\$ 284,0 milhões,



mercado à mercado.

As posições vincendas em julho e agosto de 2009 já foram pagas e montaram a R\$ 285,8 milhões, cujo efeito-caixa será contabilizado apenas no 3T09.

Resultado Líquido

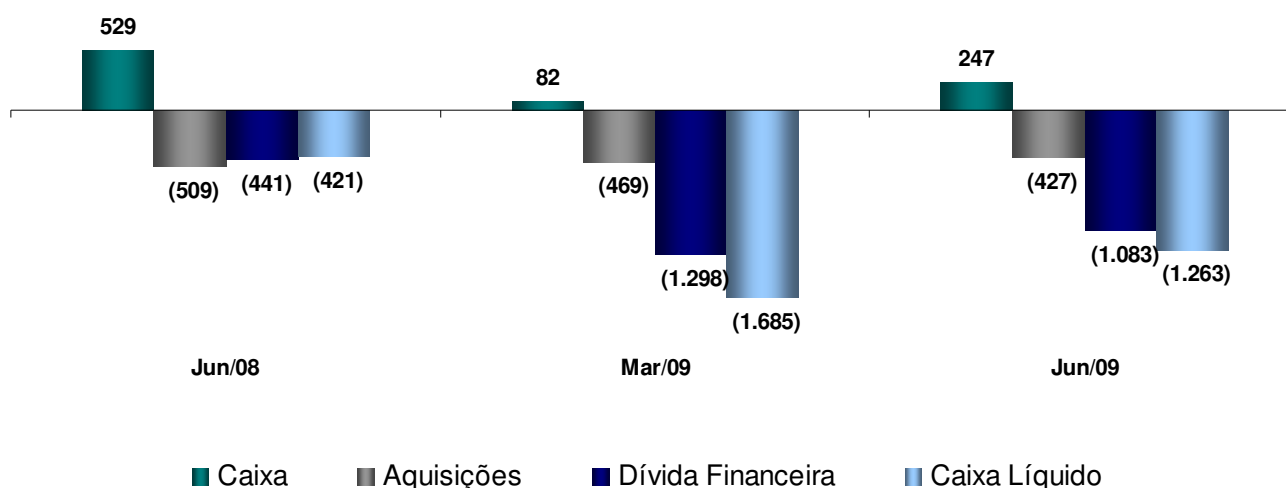
O lucro líquido do segundo trimestre de 2009 foi de R\$ 26,6 milhões, fortemente impactado pelo resultado financeiro positivo de R\$ 190,2 milhões, fruto da variação cambial positiva anteriormente explicada.

Dívida, Aquisições e Caixa

A Companhia apurou no 2T09 uma Dívida financeira de R\$ 1.083,1 milhões, dos quais R\$ 642,4 milhões (59%) com vencimento no curto prazo e R\$ 440,7 milhões (41%) no longo prazo, um saldo de compromissos com Aquisições de direitos minerários de R\$ 427,2 milhões e um Caixa e Aplicações Financeiras de R\$ 247,1 milhões. A Dívida Líquida da Companhia, que inclui o saldo de Aquisições, monta a R\$1.263,3 milhões, conforme mostra o gráfico abaixo.

Endividamento

Dívida vs Caixa (R\$ MM)



A dívida financeira da Companhia é, em sua maior parte (99,6%), contratada em dólares para financiamento de exportações, no módulo *trade-finance*, com um custo médio ponderado de 7,84%

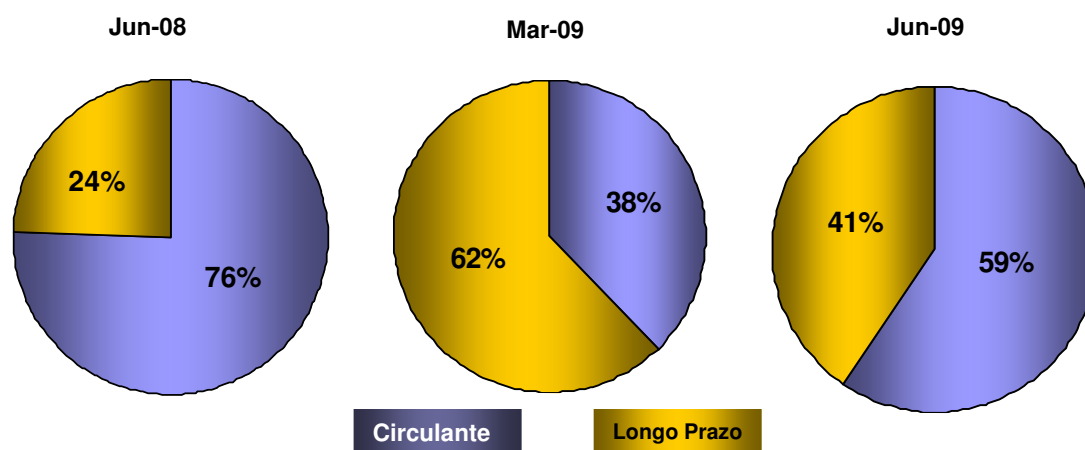


a.a., acrescido de variação cambial, com prazo médio de 15 meses. A parcela restante, contratada em reais, refere-se ao financiamento de equipamentos.

A partir do 3T08, observou-se um aumento significativo na dívida financeira da Companhia, devido à contratação das novas linhas de financiamento de exportação, acreditando no potencial da demanda de minério de ferro para mercado externo. Por este motivo, quando comparada ao 2T08, a dívida financeira do 2T09 apresenta um aumento de R\$ 641,8 milhões. Com relação ao 1T09, a dívida financeira foi reduzida de R\$ 214,9 milhões, resultado da variação cambial no trimestre, além do pagamento de US\$ 4 milhões relativo à empréstimos e financiamentos.

O saldo líquido da dívida, que engloba o saldo de Aquisições, ao final do trimestre foi de R\$ 1.263,3 milhões, queda de R\$ 422,1 milhões quando comparado a março de 2009, explicado pela variação cambial, que impactou diretamente os contratos de aquisições de direitos minerários e as linhas de financiamento para exportações, ambas denominadas em dólar.

Ao final do 2T09, o prazo médio da dívida da Companhia era de 15 meses, contra 18 meses apurados no encerramento do 1T09. O aumento da parcela de curto prazo refere-se unicamente à mudança de categoria entre dívidas de longo prazo e passivo circulante. O gráfico abaixo demonstra a evolução do perfil da dívida da Companhia:



Aquisições

A dívida referente a aquisições encerrou o 2T09 com saldo de R\$ 427,2 milhões, o que representou uma redução de 9% frente ao trimestre anterior, resultado da variação cambial ocorrida no trimestre, uma vez que a maior parte dos contratos de aquisição de direito minerários da



Companhia está denominada em dólar, além do pagamento de R\$ 2,5 milhões no direito minerário de NE Urucum (MMX Corumbá Mineração). O saldo das aquisições ao final do 2T09 estava composto por:

Saldo Aquisições	R\$ MM
NE Urucum	13,20
Bom Sucesso	163,64
Serra Azul	250,39
Total	427,24

Caixa

Debêntures:

A Companhia fez, em 2 de abril de 2009, uma emissão privada em série única, de 45.620 debêntures simples, escriturais, perpétuas, subordinadas e não conversíveis, no valor total de R\$456,2 milhões, na data de emissão, de acordo com Fato Relevante publicado em 30 de março de 2009. Do total emitido, equivalentes a US\$ 200 milhões, foram integralizados, no 2T09, US\$156,7 milhões (R\$ 357,5 milhões), que impactaram positivamente o caixa da Companhia, restando ainda a integralização de outros US\$ 43,3 milhões (R\$ 98,7 milhões).

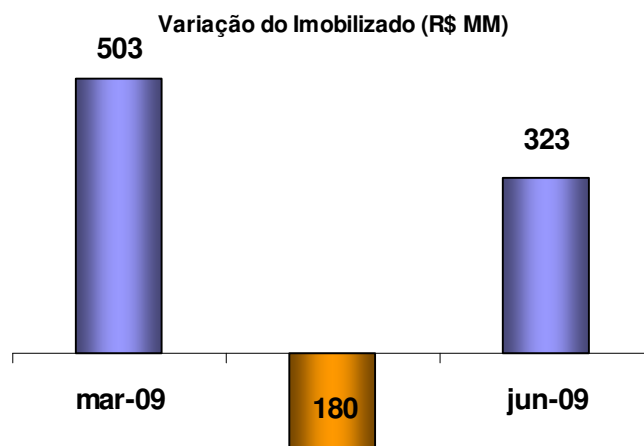
Posição líquida:

O segundo trimestre do ano foi encerrado com um saldo positivo em R\$ 247,1 milhões, dos quais R\$ 195,1 milhões encontram-se em aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, e a uma taxa de 100,67% do CDI, e os R\$ 51,9 milhões restantes estão em caixa e bancos.

Comparando com o trimestre anterior, o caixa apresentou um aumento de R\$ 165,2 milhões, devido à entrada de R\$ 357,5 milhões referentes às debêntures. Esta entrada no caixa possibilitou o pagamento do ajuste de posições abertas de hedge no valor de R\$ 58,1 milhões das parcelas vencidas em abril e maio deste ano, US\$ 4 milhões relativo à empréstimos e financiamentos, R\$ 2,5 milhões em direitos minerários e foi utilizado, ainda, como capital de giro para financiamento das operações.



Investimentos



A MMX apurou, ao final de junho de 2009, uma redução de R\$180,0 milhões em seu ativo imobilizado, quando comparado ao final de março deste mesmo ano, devido à reavaliação do valor de mercado da planta produtora de ferro-gusa, pertencente à MMX Corumbá Metálicos. Apesar desta redução, a MMX realizou investimentos no valor de R\$ 17,3 milhões no segundo trimestre de 2009, sendo o **Sistema Sudeste** responsável por 68% (R\$ 11,7 milhões) desse total.

Na **MMX Corumbá Mineração** o investimento totalizou R\$ 5,6 milhões (32% do total) que foram destinados a melhorias já em curso na Mina 63.

Na unidade de ferro-gusa da **MMX Metálicos Corumbá**, foi apurada uma redução no ativo imobilizado, no total de R\$ 196,7 milhões, cujas principais causas foram: (i) R\$ 87,9 milhões, que representam a provisão para recuperabilidade deste ativo e (ii) R\$ 100,0 milhões, reclassificados para a rubrica ativo disponível para venda, dentro do ativo circulante, conforme acordo de venda da planta de metálicos para a Vetorial, anunciado pela Companhia em 23 de junho de 2009.

O Plano de Negócios da MMX publicado em julho de 2008, permanece em revisão, conforme divulgado anteriormente, e tão logo a Companhia tenha finalizado os estudos internos, o mercado será ampla e tempestivamente informado sobre o plano de investimentos da Companhia.

Mercado de Capitais

A ação da MMX entrou na composição da 1ª prévia do Ibovespa divulgada no dia 03 de agosto de 2009, para carteira vigente no período de setembro a dezembro de 2009. O Ibovespa é um índice



que representa uma carteira teórica de investimentos, composta pelas ações que atendam, nos 12 meses anteriores à formação da carteira, cumulativamente, os seguintes requisitos: (i) estar entre as ações cujos índices de negociabilidade somados representem 80% da soma dos índices individuais; (ii) ter volume superior a 0,1% do total; e (iii) estar presente em mais de 80% do total de pregões do período.

No 2T09, a ação da MMX apresentou uma valorização de 87,99%, frente uma valorização de 25,75% do Ibovespa no mesmo período, e encerrou o trimestre cotada a R\$6,26, contra R\$ 3,33 em 31 de março de 2009. O valor de mercado da Companhia, em 30 de junho de 2009, era de R\$ 1.908 milhões. No segundo trimestre de 2009 foram negociadas 308.476.100 ações em 169.439 transações. Os títulos da MMX estiveram presentes em 100% dos pregões do 2T09, com média diária de 2.690 negócios, 74,08% superior ao observado no 1T09, mostrando o aumento da liquidez das ações da Companhia.

O Capital Social da Companhia é composto exclusivamente por ações ordinárias, e em 30 de junho de 2009 estava representado por 304.866.640 ações com 100% de tag along, conforme Estatuto Social e Regulamento Novo Mercado. Neste mesmo período, o free float da MMX alcançou 34,77%.

A MMX é listada na Bovespa, no segmento de mais alta Governança Corporativa, o Novo Mercado, sob o código MMXM3. A ação da Companhia integra, atualmente, as carteiras dos Índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (“IGC”), com Tag Along Diferenciado (“ITAG”), o Índice Brasil 100 (“IBrX-100”), o Índice Brasil 50 (“IBrX-50”), Índice Valor Bovespa (IVBX-2) e Índice Small Cap (SMLL). A cotação das ações é unitária e negociada unitariamente.

GDRs da MMX

A MMX possui Global Depositary Receipts – Nível I (“GDRs”), negociados no Mercado de Balcão norte-americano. Em 30 de junho de 2009 os GDRs representavam 1.703 mil ações ou 0,56% do capital total da Companhia.

Sustentabilidade

Com uma gestão sustentável, a MMX tem desenvolvido programas junto aos seus públicos de interesse como forma de promover o diálogo e o envolvimento com seus stakeholders, seguem três deles:



a) Programa de Relacionamento Social com a comunidade de Bom Sucesso (MG), onde a MMX Sudeste irá implantar um sistema integrado de mineração.

Numa primeira etapa, com investimentos de R\$800 mil, foram mapeados 600 stakeholders do âmbito de influência direta e indireta do projeto da Companhia com o objetivo de levantar dados socioculturais da região, ampliando o conhecimento da MMX sobre os valores, princípios e características locais.

Para melhor disseminar informações sobre o empreendimento e abrir um canal de comunicação específico sobre ele, foi criado um canal virtual, dentro do hot site www.mmxbomsucesso.com.br para a troca de informações com a população e para o envio de sugestões. Este hot site pode ser facilmente acessado através do website da Companhia (www.mmx.com.br).

Na próxima fase desse Programa, prevista para o segundo semestre de 2009, a MMX promoverá um licenciamento ambiental participativo, de modo a envolver a população local em outros debates, além da audiência pública obrigatória por lei.

Pretende-se, desta forma, promover um número maior de reuniões para a construção conjunta do licenciamento, ação considerada fundamental para a promoção da integração com as comunidades do entorno, em linha com o que já vem sendo aplicado na Unidade de Serra Azul, também pertencente à MMX Sudeste, localizada em Minas Gerais.

b) Programa Interação, desenvolvido nos municípios de Igarapé e São Joaquim de Bicas em parceria com as secretarias de educação e escolas públicas locais.

Por meio da realização de cursos, projetos pedagógicos e visitas às Unidades Operacionais da empresa, o Programa Interação visa fomentar o conhecimento sobre as atividades da MMX junto à população e contribuir para estimular a pesquisa como metodologia de ensino, por meio do estudo da mineração. Em julho a Companhia encerrou a 2ª etapa do Programa com a apresentação dos trabalhos realizados pelos alunos.

c) Diagnóstico do Carvão Vegetal, em Mato Grosso do Sul, através de um diálogo transparente com seus stakeholders, desenvolvido em parceria com o Ministério Público Estadual – MPE.

A proposta da MMX é promover o mapeamento da cadeia produtiva desse insumo por meio de diálogo com todos os envolvidos no processo. O trabalho terá como resultado o mapa com o



número de fornecedores, volume de carvão produzido, situação legal relacionada à produção e fornecimento de carvão e passivo ambiental existente nas propriedades produtoras de carvão. Além disso, serão diagnosticadas as condições de trabalho nas carvoarias.

Representantes da Plataforma de Diálogo – fórum de discussão sobre o desenvolvimento da região do Pantanal, formado por ONGs e empresas locais – também participam desse trabalho da MMX. Atualmente, a Companhia está em processo de seleção da empresa que será contratada para realizar o mapeamento e o cruzamento dos dados dessa cadeia produtiva do carvão. O prazo para a conclusão dos trabalhos é de 2 anos.

Eventos Subsequentes

a) MMX protocola pedido para deixar de ser um *reporting issuer* no Canadá

A MMX comunicou, em 24 de julho de 2009, o pedido de cancelamento do registro na Ontario Securities Commission (“OSC”), para deixar de ser um *reporting issuer* no Canadá, após ter voluntariamente cancelado o seu registro na Bolsa de Valores de Toronto, Toronto Stock Exchange (“TSX”) em Novembro de 2008.

Com o cancelamento do registro pela OSC, a Companhia não será mais um *reporting issuer* sob nenhuma jurisdição canadense. Não sendo mais obrigada a protocolar e divulgar as demonstrações financeiras bem como demais documentos requisitados pela regulamentação, em autoridades regulatórias canadenses. Esta decisão não afetará a listagem de suas ações na Bovespa e os investidores canadenses continuarão tendo acesso às demonstrações financeiras e à documentação disponibilizada nos termos da regulamentação brasileira, em inglês, no website da Companhia, como sempre ocorreu.

b) MMX anuncia novo Diretor-Presidente

A MMX comunicou em 3 de agosto de 2009 alteração na composição da sua Diretoria Executiva, aprovada na Reunião do Conselho de Administração, nomeando Roger Allan Downey como novo Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores da MMX, em substituição de Eike Batista que acumulava as funções de Diretor Presidente e de Presidente do Conselho de Administração da Companhia e Chequer Bou-Habib que acumulava as funções de Diretor Comercial e de Relações com Investidores.



Roger Downey veio do Credit Suisse, onde era responsável pela cobertura de empresas de mineração e siderurgia na América Latina desde 2005. Antes disso, trabalhou por 14 anos na indústria de mineração e atuou nas áreas de vendas, marketing, novos negócios e estratégia de grandes produtoras mundiais de minério de ferro, como Companhia Vale do Rio Doce e Rio Tinto.

c) MMX anuncia que LLX obteve licença de instalação para o Porto Sudeste

MMX comunicou em 3 de agosto que a Licença de Instalação para construção do Porto Sudeste, terminal portuário com capacidade para movimentar 50 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, foi obtida pela LLX Sudeste, subsidiária da LLX. A Licença de Instalação é condicionante para o início da construção do porto, o que deverá ocorrer ainda no segundo semestre de 2009.

O Porto Sudeste, localizado no município de Itaguaí, a 80 km da cidade do Rio de Janeiro, e a apenas 4 km da malha ferroviária da MRS, será a principal via de exportação do minério de ferro produzido nas minas do Sistema Sudeste da MMX, em Minas Gerais. O contrato de longo prazo firmado com a LLX para estocagem e manuseio do minério de ferro no Porto Sudeste já está assinado e prevê o escoamento de toda a produção destinada à exportação da MMX Sudeste.

O Sistema Sudeste da MMX, juntamente com o Porto Sudeste da LLX constituem uma solução integrada e competitiva no Brasil, reunindo minério de ferro de alta qualidade e logística independente, eficiente e segura para exportação.



MMX Mineração e Metálicos S.A.

(Companhia Aberta)

Demonstrações de Resultados Consolidado (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
	2T09	1T09	2T08 *
Receita operacional bruta	48.362	92.072	269.862
Deduções da receita bruta	(6.143)	(5.181)	(19.704)
Receita operacional líquida	42.220	86.891	250.158
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(28.009)	(100.326)	(167.401)
Lucro bruto	14.211	(13.435)	82.757
Receitas (despesas) operacionais	-		
Administrativas e gerais	(27.395)	(24.516)	(65.738)
Vendas	(95.250)	(48.053)	(69.031)
Despesas com opção de ações outorgadas	(2.293)	-	-
Receitas financeiras	(10.160)	14.963	60.989
Despesas financeiras	(19.403)	(10.032)	(45.898)
Variação cambial líquida	224.150	19.598	68.298
Provisão para perda de estoque	2.841	(4.006)	3.647
Provisão para perda na realização do investimento	-	-	
AVP conf. Lei 11638 - Resultado (APB 21)	(4.398)	(3.105)	
Depreciação/ amortização/ exaustão	(1.380)	(2.152)	
Amortização do ágio	-	-	(27.827)
Outras receitas (despesas) operacionais	(42.706)	(84.842)	181
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	38.217	(155.581)	7.378
Imposto de renda e contribuição social	(22.572)	(3.565)	2.357
Lucro (prejuízo) antes das participações de acionistas não controladores	15.645	(159.146)	9.735
Participações de acionistas não controladores	10.940	10.838	(10.621)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	26.586	(148.307)	(886)

* Com a operação de cisão ocorrida em 19 de junho de 2008, a Companhia decidiu apresentar seus resultados do primeiro e segundo trimestres de 2008 desconsiderando a contribuição dos negócios cindidos no Consolidado, visando permitir uma melhor análise da performance da Companhia e assegurar melhor entendimento do negócio.



MMX Mineração e Metálicos S.A.

(Companhia Aberta)

Balanços Patrimoniais Consolidado (Em milhares de reais)

Ativo			
	30/06/09	31/03/09	30/06/08
Circulante	652.442	409.666	809.747
Caixa e equivalentes de caixa	247.075	81.885	528.579
Contas a receber de clientes	24.300	45.406	61.104
Estoques	135.723	133.298	140.826
Adiantamentos diversos	6.680	16.299	18.029
Impostos a recuperar	94.343	83.064	43.606
Depósito vinculado	36.574	43.285	4.848
Retenções contratuais	-	-	11.438
Despesas antecipadas	190	387	742
Créditos com terceiros	-	-	-
Ativo disponível para venda	101.100		-
Outros créditos	6.457	6.042	577
Realizável a longo prazo	168.895	170.050	44.874
Adiantamentos diversos	9.716	14.514	-
Impostos a recuperar	29.751	25.433	23.891
Investimentos temporários - debêntures	112.394	112.394	-
Despesas antecipadas	171	195	233
Depósitos judiciais	450	1.461	306
Créditos com outras pessoas ligadas	1.514	1.520	6.342
Créditos com terceiros	2.505	2.140	11.230
Ativo disponível para venda	9.521	9.521	-
Estoques	2.872	2.872	2.872
Investimento	-	-	1.214
Intangíveis	944.336	954.183	619.014
Provisão para perda de investimento	(600)	(600)	(9.780)
Ágio na aquisição de controlada	532.105	532.105	571.826
Direitos minerários	409.717	415.208	52.013
Obrigações ligadas a retirada de ativos	3.114	7.470	4.955
Imobilizado	289.239	407.944	370.618
Diferido	26.437	27.148	49.166
TOTAL	2.081.349	1.968.991	1.894.634



MMX Mineração e Metálicos S.A.

(Companhia Aberta)

Balanços Patrimoniais Consolidado (Em milhares de reais)

PASSIVO			
	30/06/09	31/03/09	30/06/08
Circulante	1.327.988	1.211.600	638.921
Fornecedores	72.453	43.164	40.593
Empréstimos e financiamentos	642.417	489.145	333.263
Impostos e contribuições a recolher	28.795	29.981	30.528
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.091	-	-
Salários e remunerações	1.865	1.469	2.621
Provisão para perda com derivativos	283.989	343.847	-
Obrigações com aquisições de investimentos	248.906	277.499	144.549
Dívidas com outras pessoas ligadas	2.050	1.202	544
Obrigações com terceiros	-	1.113	78.906
Outras obrigações	28.422	24.179	7.917
Não circulante	995.847	1.011.952	483.293
Empréstimos e financiamentos	440.713	808.841	108.069
Impostos e contribuições a recolher	889	962	511
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.735	-	-
Debêntures	357.154	-	-
Obrigações com aquisições de investimentos	178.333	191.844	364.109
Obrigações ligadas a retiradas de ativos e reflorestamento	4.452	9.740	5.758
Provisão para contingências	526	523	4.042
Depósito Judicial	44	42	-
Outras obrigações	-	-	804
Participações de acionistas não controladores	(57.742)	(46.846)	(5.972)
Patrimônio líquido	(184.745)	(207.714)	778.392
Capital social	775.914	775.914	775.799
Reservas de capital	14.040	12.233	-
Ajustes acumulados de conversão	3.872	9.295	-
Prejuízos / Lucros acumulados	(978.571)	(1.005.156)	2.593
Total	2.081.349	1.968.991	1.894.634

